

Quinto e último dia IV Encontro do Programa Pró-Mananciais



No último dia do IV Encontro do Programa Pró-Mananciais, promovido pela Copasa, realizado pela primeira vez pelo canal da Copasa no YouTube, os participantes conheceram os resultados do programa

e acompanharam as discussões sobre o “Uso e manejo do solo”.

O gerente da Unidade de Serviço de Controle Ambiental (USCA), Alessandro Oliveira Palhares, destacou a importância da parceira da Copasa com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater), que atua e complementa as ações dos Coletivos de Meio Ambiente (Colmeias). Ele ressaltou o conhecimento técnico que a empresa de extensão possui e o relacionamento muito próximo com produtores e proprietários rurais.



Já o mediador da prosa Sebastião Tomas Carvalho, da Cenibra no Vale do Aço e integrante dos Colmeias de Belo Oriente, Ipaba e Santana de Paraiso, destacou a importância do Pró-Mananciais para os

municípios mineiros. Sebastião Carvalho ressaltou a ação de envolver as comunidades em todas as suas fases e o valioso conhecimento técnico da Emater

Uso da subsolagem

O extensionista da Emater no Norte de Minas, José Carlos Dias Santos, que é pós-graduado em Recursos Hídricos e Ciências Agrárias, durante a sua palestra sobre “O uso da subsolagem na recuperação de solos degradados”, apresentou o “Programa de Revitalização Técnica de Pastagem” em Montes Claros, que começou em 2016.

Descrevendo as condições degradadas do solo na região, José Carlos Dias Santos explicou que o uso inadequado de equipamentos impede o manejo. Mostrando alguns exemplos de resultados que conseguiram, desde o processo de negociação com os produtores e parceiros até o uso de equipamentos adequados para o manejo do solo, destacou a importância da água para as pastagens, do manejo do solo e do Pró-Mananciais para auxiliar os produtores rurais.

Pastejo rotacionado



O coordenador Regional Pecuário da Emater, graduado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e especialista em Extensão Rural, Agroecologia e

Desenvolvimento Sustentável, Manoel Lúcio Pontes Morais, em sua palestra “Conversando sobre pastejo rotacionado”, explicou que o pastejo rotacionado – subdivisão de pastos menores, é uma das possibilidades de se resolver os desafios do campo, uma vez que a pastagem é uma condicionante para a produção de leite em Minas Gerais.



Segundo ele, o Estado possui uma área total de pastagem de 18.039.775 ha. Desse total, 7.213.321 ha são naturais e 10.826.454 ha são plantados.

Planejamento 2021



Alessandro Palhares, finalizando os trabalhos do encontro, informou que, desde a criação do programa até este ano, foram investidos cerca de R\$39 milhões. Apresentando o balanço das ações em 2020,

Alessandro comentou que o desenvolvimento das ações foi bastante prejudicado em função da pandemia do novo coronavírus, uma vez que as atividades são presenciais. Mas, otimista, apresentou o planejamento para 2021.

Finalizando, ele ressaltou que o grande desafio no planejamento de 2021, entre outros, é a ampliação das ações, a implantação do programa em mais cidade com a formação de novos Colmeias. Para isso, “a expectativa é de que, na revisão tarifária, sejam aprovados os pontos apontados, necessários para garantir a sustentabilidade do programa.

O encerramento do encontro contou com uma apresentação inusitada da estudante da Escola Família Agrícola e do Campo, do distrito rural de Tabocal, no município de São Francisco, Vanessa Madureira, com uma declamação de um poema em



homenagem aos 300 anos de Minas Gerais, além de uma mística feita pelo ativista, poeta, compositor, escritor, relator da Carta dos Artistas aos Habitantes da Terra na ECO-92 e coordenador do Movimento Artista pela Natureza, Bene Fonteles.

Todas as palestras do IV Encontro do Pró-Mananciais podem ser encontradas no link: <https://www.youtube.com/watch?v=ksiiq3Svtnw>.